

Inflação do Nordeste nos sete primeiros meses de 2020

A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou +0,24% em agosto, 0,12 p.p. abaixo do resultado de julho (0,36%). Esse é o maior resultado para um mês de agosto, desde 2016, quando alcançou 0,44%. Com isso, o indicador acumula taxa de +0,70% em 2020 e +2,44% em 12 meses terminados em agosto, conforme especificado na Tabela 1.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, seis apresentaram alta em agosto. O maior impacto +0,16 ponto percentual (p.p.) ocorreu no grupo Transportes (+0,82%), que acelerou em relação ao resultado de julho (+0,78%). A segunda maior contribuição (+0,15 p.p.) verificou-se em Alimentação e bebidas, cujos preços subiram +0,78% após 0,01% verificada no mês anterior. Os grupos Habitação (+0,36%) e Artigos de residência (+0,56%) também apresentaram altas, mas desaceleraram em comparação com o mês anterior. Por outro lado, o destaque ficou com o grupo Educação (-3,47%), que contribuiu com 0,22 p.p. no IPCA de agosto. Apesar da inflação no ano está em 0,70%, verifica-se que o Grupo Alimentação e bebidas já alcançou +4,91%, tendo o principal crescimento ocorrido em Alimentação no domicílio (+6,10%), e tendo com destaques o arroz (+19,25%) e o feijão mulatinho (+32,59%), base da alimentação do brasileiro.

O IPCA Nordeste variou +0,16% em agosto de 2020, tendo sido influenciado, principalmente, pelos grupos Transportes (variação de +0,76% e impacto de +0,13 p.p.), Habitação (variação de +0,73% e impacto de 0,11 p.p.) e Comunicação (variação de +1,74% e impacto de +0,09 p.p.). Por sua vez, verificou-se declínio no grupo Educação (-3,66% e impacto de -0,23 p.p.).

Especificamente no Grupo Transportes, as principais variações de preços no Nordeste em agosto ocorreram no subgrupo combustíveis (+2,32%), gasolina (+2,55%) e óleo diesel (+2,1%). Em contrapartida, os preços de ônibus intermunicipal caíram -5,26%. No grupo Habitação, cabe mencionar a variação de preços em reparos (+1,26%) e gás de botijão (+1,7%). No grupo Comunicação, acesso à internet (+12,18%) aumentou de forma expressiva.

Em agosto, a inflação do Nordeste (+0,16%) ficou acima apenas da região Norte (+0,03%). Os índices das demais regiões do País: Sudeste (+0,20%), Centro-Oeste (+0,69%) e Sul (+0,27%). No acumulado de 2020, o Nordeste (+1,43%) desponta com a maior inflação dentre as regiões do País: Sudeste (+0,75%), Norte (+0,48%), Sul (+0,06%) e Centro-Oeste (+0,44%).

No acumulado de 2020, o IPCA Nordeste foi pressionado pelas variações no grupo Alimentação e bebidas (+6,61% e impacto de +1,37 p.p.); Habitação (+2,58% e impacto de 0,38 p.p.); e Saúde e cuidados pessoais (+1,10% e impacto de +0,16 p.p.). Por outro lado, o grupo Transportes destacou-se em termos de deflação (-2,56% e impacto de -0,46 p.p.), seguido por Vestuário (-4,59% e impacto de -0,24 p.p.), conforme especificado na Tabela 2. Cabe mencionar que, Alimentação no domicílio (+7,92%) registrou elevada alta, com ênfase nos incrementos do arroz (+21,80%) e o feijão mulatinho (+23,37%).

Em doze meses finalizados em agosto, a inflação do Nordeste (+2,92%) foi moderada, porém superou as variações registradas nas demais regiões do País, à exceção do Norte (+3,35%): Sudeste (+2,40%), Centro-Oeste (+2,65%) e Sul (+1,80%).

Em doze meses terminados em agosto de 2020, as variações de preços mais expressivas no IPCA Nordeste ocorreram em Alimentação e bebidas (+9,71%); Despesas pessoais (+3,25%); e Saúde e cuidados pessoais (3,13%). Por sua vez, verificaram-se deflações nos grupos Transporte (-1,24%); Vestuário (-4,11%); e Artigos de residência (-0,99%), vide Tabela 3.

Em agosto, três capitais do Nordeste ficaram com variações de preços abaixo da média nacional (+0,24%): Aracaju (-0,30%), Fortaleza (-0,23%) e Salvador (+0,13%). O IPCA nas demais capitais da Região foram: São Luís (+0,38%), Recife (+0,40%) e Fortaleza (+0,46%).

No acumulado de 2020, Recife (+1,98%) registrou a maior inflação, seguido por Salvador (+1,48%), Fortaleza (+1,32%), Aracaju (+1,15%) e São Luís (+0,30%), vide Tabela 2.

Em 12 meses, Salvador (+3,23%) obteve a maior inflação dentre as capitais do Nordeste. Seguiram: Recife (+2,94%), Fortaleza (+2,80%), Aracaju (+2,48%) e São Luís (+2,24%), conforme especificado na Tabela 3.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação do IPCA no Brasil e Nordeste - Em % Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE

| IPCA - Grupo Pesquisado | 2017 | | 2018 | | 2019 | | 2020 ⁽¹⁾ | |
|---------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|---------------------|-------------|
| | Brasil | Nordeste | Brasil | Nordeste | Brasil | Nordeste | Brasil | Nordeste |
| Índice Geral | 2,95 | 2,55 | 3,75 | 3,40 | 4,31 | 4,12 | 2,44 | 2,92 |
| Alimentação e Bebidas | -1,87 | 2,58 | 4,04 | 3,51 | 6,37 | 5,69 | 8,83 | 9,71 |
| Habitação | 6,26 | 7,00 | 4,72 | 3,95 | 3,90 | 3,89 | 0,43 | 2,04 |
| Artigos de Residência | -1,48 | 3,23 | 3,74 | 3,38 | 0,36 | 1,03 | 0,98 | 0,99 |
| Vestuário | 2,88 | 3,31 | 0,61 | 1,11 | 0,74 | 0,24 | 1,98 | 4,11 |
| Transportes | 4,1 | 5,54 | 4,19 | 3,90 | 3,57 | 4,24 | 1,24 | 1,24 |
| Saúde e Cuidados Pessoais | 6,52 | 5,59 | 3,95 | 3,73 | 5,41 | 5,16 | 3,24 | 3,13 |
| Despesas Pessoais | 4,39 | 3,86 | 2,98 | 2,49 | 4,67 | 4,37 | 2,50 | 3,25 |
| Educação | 7,11 | 8,03 | 5,32 | 6,13 | 4,75 | 5,57 | 1,16 | 0,87 |
| Comunicação | 1,76 | 1,63 | -0,09 | 0,17 | 1,07 | 0,21 | 2,99 | 3,13 |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada nos últimos 12 meses.

Tabela 2 - Variação do IPCA no Nordeste e capitais selecionadas no acumulado de 2020 - Em %

| IPCA - Grupo Pesquisado | Nordeste | São Luis | Fortaleza | Recife | Aracaju | Salvador |
|---------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Índice Geral | 1,43 | 0,30 | 1,32 | 1,98 | 1,15 | 1,48 |
| Alimentação e Bebidas | 6,61 | 4,10 | 6,10 | 5,99 | 7,74 | 7,88 |
| Habitação | 2,58 | 1,89 | 2,03 | 3,09 | 0,16 | 3,02 |
| Artigos de Residência | 0,10 | 1,53 | 0,44 | 2,79 | 0,80 | 1,50 |
| Vestuário | 4,59 | 3,46 | 2,14 | 2,03 | 7,62 | 7,41 |
| Transportes | 2,56 | 0,51 | 2,55 | 1,73 | 2,11 | 3,87 |
| Saúde e Cuidados Pessoais | 1,09 | 2,54 | 1,19 | 1,38 | 0,90 | 2,00 |
| Despesas Pessoais | 0,39 | 0,54 | 1,17 | 0,26 | 0,48 | 0,42 |
| Educação | 0,74 | 4,84 | 2,68 | 3,71 | 0,06 | 2,10 |
| Comunicação | 2,80 | 0,74 | 2,43 | 3,58 | 4,09 | 2,92 |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação do IPCA no Nordeste e capitais selecionadas no acumulado de 12 meses - Em %

| IPCA - Grupo Pesquisado | Nordeste | São Luis | Fortaleza | Recife | Aracaju | Salvador |
|---------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Índice Geral | 2,92 | 2,24 | 2,80 | 2,94 | 2,48 | 3,23 |
| Alimentação e Bebidas | 9,71 | 9,95 | 9,06 | 7,63 | 9,61 | 11,37 |
| Habitação | 2,04 | 0,24 | 0,74 | 2,39 | 1,36 | 3,54 |
| Artigos de Residência | 0,99 | 3,78 | 0,78 | 1,50 | 0,33 | 2,02 |
| Vestuário | 4,11 | 4,57 | 1,83 | 1,07 | 6,72 | 6,77 |
| Transportes | 1,24 | 0,81 | 1,15 | 0,75 | 0,40 | 2,53 |
| Saúde e Cuidados Pessoais | 3,13 | 0,04 | 2,73 | 3,19 | 3,21 | 4,21 |
| Despesas Pessoais | 3,25 | 3,79 | 5,45 | 1,59 | 3,74 | 3,12 |
| Educação | 0,87 | 4,35 | 2,47 | 4,07 | 0,08 | 1,93 |
| Comunicação | 3,13 | 0,92 | 2,67 | 4,12 | 4,65 | 3,15 |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.